



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE



RESPOSTA AOS RECURSOS REFERENTES ÀS QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA

Resposta ao recurso contra a etapa de QUESTÕES DE PROVA OBJETIVA da candidata RENATA FRICKS DOS SANTOS

Questão 30: Recurso INDEFERIDO

a) A alternativa A está errada em função de sua afirmação categórica “Deste modo, o ingresso no mundo do trabalho deverá ser tomado como referencial para considerar a entrada na fase adulta” dado que, como o próprio Ministério da Saúde afirma em seus documentos, é preciso considerar a diversidade dos contextos de vida de adolescentes e jovens. A adolescência deve ser entendida dentro do *continuum* da vida, o que implica em considerar as experiências diferenciadas e significados específicos a depender de questões macrossociais, dos dispositivos institucionais e da dimensão biográfica de cada sujeito. O trabalho, embora importante na vida de muitos adolescentes e jovens, não deve ser tomado como único referencial para considerar a entrada na fase adulta, já que ele é uma das passagens da juventude para vida adulta mas não a única.

Questão 31: Recurso INDEFERIDO

Justificativa: As afirmativas são trechos do documento do Ministério da saúde “*Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil*” (integrante da bibliografia), contidas na página 10, primeiro e segundo parágrafos.

Questão 39: Recurso INDEFERIDO

Justificativa: a afirmação V está incorreta pois a formação de grupos não pode ter como objetivo “a otimização da oferta” para atendimento de “mais crianças em um curto espaço de tempo”, dado que isso faria perder toda a riqueza do grupo como dispositivo de cuidado. Além disso, a afirmação “não ficando nenhuma criança sem atendimento” deve ser questionada, dado que, como afirmam vários dos autores referências da prova, há uma tendência a tomar como alvo de tratamento/medicalização algumas dificuldades (como as escolares, por exemplo) de crianças. Neste sentido, é importante também considerar “d) a desconstrução da demanda, por um trabalho que a reenvia aos elementos que a engendraram como se fosse uma demanda consistente: escola, por exemplo, que muitas vezes transforma dificuldades de aprendizagem em demanda de tratamento...” (Brasil, 2005, p. 49). Deste modo, afirmar que todas as crianças precisam de atendimento é equivocado, dado que também faz parte do trabalho em saúde mental a desconstrução de certas demandas.

Questão 49: Recurso INDEFERIDO

Justificativa: a afirmação da letra E encontra-se em Costa (1983), página 214. Caso a candidata tenha usado livro com edição de outro ano, está no penúltimo parágrafo do capítulo.

Vitória, 07 de fevereiro de 2018.

Subcomissão de Exames e Admissão

Margareth Attianezi
Coordenadora da Residência Multiprofissional
CCS / UFES